

## **Elas por Elas: um relato de experiência na periferia de São Paulo do trabalho de prevenção entre pares em novos contextos**

Autoras: **Isolina Xavier de Oliveira**, agente de prevenção Elas por Elas do CTA Vila Chabilândia;  
**Salete Monteiro Amador**, psicóloga e gerente do CTA Vila Chabilândia;  
**Denise Almeida Costa**, assistente social e técnica de prevenção do CTA Vila Chabilândia;  
**Aparecida Eugênia da Silva**, auxiliar de enfermagem do CTA Vila Chabilândia.

### **ANTECEDENTES**

O Programa Municipal de DST/AIDS de São Paulo tem como estratégia de prevenção às DST/HIV/AIDS os Projetos de Prevenção, voltados para o diálogo e ações educativas entre agentes de prevenção e seus pares. O CTA Vila Chabilândia, em Guaianases, utiliza o Projeto Elas por Elas voltado às mulheres.

### **DESCRIÇÃO**

Nos últimos anos houve no Brasil a ampliação do acesso à educação superior através do aumento no número de vagas e de bolsas de estudo integrais, fato que já repercutiu nas comunidades mais carentes, em que as mulheres passaram a ter acesso a este tipo de formação. Nessa trajetória, em meados do ano de 2011, a própria agente de prevenção do Elas por Elas iniciou seus estudos no curso de Pedagogia na faculdade do bairro.

Como aluna recebeu o desafio de fazer um trabalho que tratasse de tema de sua familiaridade, utilizando a Pedagogia de Paulo Freire. A agente escolheu a prevenção sexual com ênfase no preservativo feminino. Realizou oficina com 80 alunas, com idades entre 20 e 74 anos. De maneira aberta foi construindo o diálogo com base nos (des)conhecimentos das próprias mulheres e apresentou o preservativo como método contraceptivo e de prevenção às DST/HIV/AIDS.

### **APRENDIZADOS**

A agente surpreendeu-se com o impacto e importância do trabalho de prevenção sexual também entre as universitárias, a maioria não conhecia o preservativo feminino. Ela passou a ser procurada por alunas de outros cursos e até mesmo professoras, que solicitam por orientações e camisinhas feminina e masculina.

### **PERSPECTIVAS**

A estratégia de trabalho entre pares pode ser realizado em diversos contextos de inserção dos agentes de prevenção e é uma importante estratégia na prevenção das DST/HIV/AIDS. Há inúmeros campos a serem acessados e o preservativo feminino necessita ser amplamente divulgado.